



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

**ATA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO DIA 18 DE MAIO DE 2020**

PRESIDENTE: Luciano Leite Talpo.

1ª SECRETÁRIO: Luiz Alberto.

ASSESSORA LEGISLATIVA: Ana Laura.

HORÁRIO: 19:30 horas.

VEREADORES PRESENTES: Luciano Leite Talpo, José Aristides dos Santos, Luiz Alberto Tangerino, Daniel Mazarin, Antenor Diogo Barbosa, Maria de Lourdes Orsoli, Flavio Roberto Fuliaro, José Fuliaro Neto e Reginaldo Aparecido Compri.

VEREADOR AUSENTE: Nenhum.

Antes de iniciar a audiência o Sr. Presidente desejou uma boa noite a todos, às 19h30 sob a proteção de Deus, deu início à 2ª Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2020, para análise e discussão de Relatórios da Gestão Fiscal e aplicação de recursos destinados às ações de serviço do município conforme determina e prevê o artigo 12 da Lei nº 8689/93 de Responsabilidade Fiscal. **EXPEDIENTE:** **DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO:** Ofício Executivo nº. 039/2020 – do Presidente da Câmara – informando o Prefeito Municipal que a Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2020, será realizada no dia 18 de Maio de 2020, às 19h30 no Prédio da Câmara Municipal e solicita que sejam enviados os “Relatórios de Gestão e Ampliação dos Recursos destinados as Ações e Serviços Públicos de Saúde”. Ofício Circular nº. 025/2020 – do Presidente da Câmara – convocando todos os Vereadores para a Audiência Pública do Departamento da Saúde, a ser realizada no dia 18 de Maio de 2020, às 19h30 no Prédio da Câmara Municipal. **DOCUMENTOS DO EXECUTIVO:** Ofício nº. 066/2020 – da Diretora de Saúde Leonice Rovigatti – encaminhando Relatório de Procedimentos e Viagens dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2020, da Unidade Mista de Saúde “Farmacêutico Raul da Costa Câmara”. Ofício nº. 074/2020 – da Diretora Financeira Srª. Elisandra T. Barbosa – encaminhando Demonstrativos de Gestão e Aplicação dos Recursos destinados a Ações e Serviços Públicos de Saúde deste município, referente



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

ao 1º Quadrimestre/2020. O Sr. Presidente passou a palavra para o representante do Departamento de Saúde para explicar sobre os relatórios encaminhados. Com a palavra a diretora de saúde, primeiramente desejou boa noite a todos e informou que os Vereadores tinham em mãos os relatórios de viagem e consultas, portanto comentou que os Vereadores puderam observar que no mês de abril teve muita redução, viagens que não foram feitas devido a pandemia, falou do relatório de consultas ginecologia, referente a ortopedia informou que estava zerado porque o profissional estava afastado pelo decreto devido também a pandemia que, acima de 60 anos era do grupo de risco, explicou então que o referido profissional foi afastado pelo decreto, sendo assim se colocou a disposição de todos para qualquer esclarecimento. A palavra estava aberta aos Vereadores que quisessem fazer alguma pergunta. O Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Flávio o qual, desejou boa noite a todos e disse que naquela noite o mesmo não queria fazer pergunta, deixou aos funcionários da saúde seu respeito, admiração e ressaltou que ouviu falar muito bem dos médicos da Unidade, do trabalho que estavam fazendo de frente com a pandemia que estavam enfrentando e com as pessoas que foram contagiadas, afirmou que era uma preocupação de toda população e foram casos muito comentados na região, disse que não iria citar nomes pois, poderia deixar de falar algum, então falou do trabalho de todos os médicos e profissionais da saúde, ou seja, todos envolvidos deixou sua consideração e admiração, mesmo porque, disse que sabia como era difícil estar na linha de frente e comentou ainda que gostaria de estar ajudando porém, comentou que foi transferido e que isso não vinha ao caso naquele momento, pediu a Deus que continuasse dando a todos os funcionários da saúde luz e força para que o quanto antes vencessem essa luta, até porque tinha uma batalha grande pela frente afirmou o Vereador, finalizando deixou sua palavra de conforto, consideração e apoio se colocou à disposição para o que precisassem caso necessário. A diretora de saúde agradeceu o Vereador Flávio pelas palavras e comentou que sempre falava que essa tempestade iria passar. Continuando o Sr. Presidente passou a palavra para Vereadora Maria de Lourdes a qual, desejou boa noite a todos e fez das palavras do Vereador Flávio as suas também, parabenizou todos funcionários e disse que ouvia somente comentários bons, comentou que em outras cidades estavam separando pacientes que apresentavam sintomas de gripe dos suspeitos do coronavírus para que não houvesse aglomeração entre eles, perguntou então se isso seria possível também na Unidade do município.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

Na questão do fluxo a Sra. Erika disse que desde o início estavam pensando a melhor forma de fazer o atendimento, informou que no primeiro momento parou o atendimento de algumas especialidades justamente visando diminuir o fluxo de pessoas dentro da Unidade de Saúde, pois, disse que não tinham noção da proporção que iria tomar sendo impossível deles terem ideia, sendo assim, disse que parou de fazer ultrassom no primeiro momento, sendo feito somente em gestante, parou o atendimento da fisioterapia, deixou a odontologia somente com urgência e emergência que ainda continua e na clínica médica somente os casos que não podiam deixar de serem acompanhados, informou que naquela semana haviam voltado a discutir referente ao fluxo, porém, explicou que o grande problema do município era que por mais que quisessem separar o ambiente os profissionais eram os mesmos, diferente de Pinhal que tinha pronto socorro, várias Unidades de Saúde sendo assim disse que eles conseguiam desativar uma Unidade de Saúde enquanto UBS que foi feito no Postão, informou que no período da manhã foi desativado todos os atendimentos do Postão e se voltaram para o atendimento sintomático respiratório, disse que no hospital tem atendido os casos no PA quando chegava para eles, ressaltou que porta de entrada era livre e para os trabalhadores da área da saúde a indicação era que se já soubessem que era um caso de sintomático respiratório que a pessoa já tinha sintomas clássicos e provavelmente poderia evoluir para uma internação para que não fossem no PA e então ligassem no 3º andar e fazia o contato direto com o médico e então iria direto para o 3º andar do hospital, ressaltou que no município não conseguia pela questão mencionada pela mesma anteriormente, ou seja, o plantonista era único no município, tanto para atendimento sintomático respiratório quanto os não sintomáticos que continuavam chegando, mencionou que a cólica de rim não havia deixado de existir, a suspeita de infarto, sendo assim disse que não podiam deixar de assistir esses pacientes também, informou que na UBS de cima estavam na terceira chamada do mais médicos e até aquele momento não tiveram médicos que tivesse se cadastrado para trabalhar em Santo Antônio do Jardim, informou que a vaga estava disponível e o que não tinha era o profissional interessado infelizmente até aquele momento informou que eram 5 chamadas e estavam rezando pedindo que alguém se interessasse pela vaga do município, então disse que por essas questões ficava complicado, disse que contratar não podiam naquele momento porque tinham o TAC antigo da promotoria que os impediam contratações sem concurso público e naquele momento



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

estavam impedidos de fazer concurso por conta das aglomerações e então disse que infelizmente acabavam ficando de mãos atadas naquela questão, porém, afirmou que estavam tentando priorizar quando o paciente chegava relatando sintomas logo na recepção já tinham separado, passando na frente dos demais atendimentos, inclusive avisavam quem estava aguardando que estavam passando na frente por ser um sintomático respiratório e então ressaltou que estavam tentando separar o máximo que conseguiam mas, disse que em alguns momentos acabavam não conseguindo, informou que tinha um controle deles mas ainda conferiu no portal de transparência porque a mesma poderia também ter esquecido alguma coisa, informou que recebeu de recurso estadual até aquele momento R\$ 23.872,00 (vinte e três mil oitocentos e setenta e dois reais), de recurso federal R\$ 42.648,41 (quarenta e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e quarenta e um centavos) totalizando R\$ 66.520,41 (sessenta e seis mil, quinhentos e vinte reais e quarenta e um centavos), informou que do recurso estadual foi adquirido máscaras, aventais descartáveis, banner para divulgar a quarentena solidária, basicamente EPI e informou que tinha de saldo R\$ 8.842,86 (oito mil oitocentos e quarenta e dois reais e oitenta e seis centavos) dos R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais), dos R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) de recurso federal foi adquirido amônia quaternária que era o desinfetante usado no caminhão porque isso era de responsabilidade do departamento de saúde, mais um quantitativo de máscaras, as tendas que foram utilizadas no dia da campanha, o carro de som que passava constantemente com as informações, informou que já estava empenhado tabloides informativos que iria ser distribuído no município nos próximos dias além de alguns panfletos que a diretora de saúde havia trazido de exemplo, disse que os referidos panfletos já seriam distribuídos no dia seguinte nas ruas e também iria junto no material das crianças da escola na quinta feira, informou que foi preciso comprar um pulverizador costal para fazer a primeira desinfecção da UBS que foi na semana anterior, então informou que tinha de saldo até aquele momento R\$ 21.743,00 (vinte e um mil, setecentos e quarenta e três reais), porém, explicou que do recurso que estava sobrando dos trinta e pouco mil já tinham algumas requisições que foram para prefeitura pois, já estavam precisando novamente adquirir aventais descartáveis, toucas, estavam vendo para comprar mais um tanto de teste rápido para tentar melhorar a questão do protocolo, mesmo porque disse que o protocolo do ministério era muito apertado e não deixava uma margem para testar contato domiciliar que não



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

seja profissional de saúde, que não tivesse sintomas, disse então eu estavam tentando uma saída para poder abranger um pouco mais os contatos. A Vereadora Maria de Lourdes perguntou se ainda tinha testes que vieram ou se já havia usado tudo, sendo respondido pela Sra. Erika que ainda tinha dos testes que vieram, porém, informou que o grande problema dos testes era o protocolo do ministério que era extremamente amarrado, explicou que era um teste que dava somente positivo ou negativo, então só conseguia diagnosticar a pessoa que estava doente no dia e não conseguia ver se a pessoa já esteve doente em algum momento desde que iniciou a pandemia, fora isso informou que o teste só podia ser usado em pessoas que apresentavam sintomas a partir do 8º dia do sintomas e desde que a pessoa estive há 3 dias sem sintomas, ressaltou então que o referido teste era bem complexo, disse que foi boa a pergunta da Vereadora pois, houve perguntas de porque não testaram a família inteira, todos os contatos, explicou então que as vezes tinha um caso positivo e os contatos não tinham nenhum sintoma, nem um resfriado, então não tinha como aplicar o teste porque não se enquadrava no protocolo daquele teste, comentou que brincava que testavam o teste fizeram um teste em um dos casos positivo para tentarem entender o funcionamento e no 8º dia do caso positivo o teste rápido ainda deu negativo, disse então que para cada pessoa o teste iria funcionar em determinado dia, dependia da carga viral, dependia da resposta imunológica e conversando com outras vigilâncias constataram que isso variava muito, disse que teve município que mesmo com PCR positivo, que era o exame que coletava a secreção nasal e oral, o paciente só foi testar positivo no teste rápido 14 dias depois, disse então que era muito complicado e tinha que ter muita responsabilidade para usar para que não seja dado um falso diagnóstico negativo, pois, saindo o negativo a pessoa poderia pensar que já poderia sair quando na verdade a pessoa estaria naquela janela imunológica que ainda não aparecia no teste rápido mas a pessoas estaria contaminando. O Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Daniel o qual, novamente desejou boa noite a todos, fugindo um pouco da pandemia em questão ortopedia o Vereador perguntou como que os exames iam e voltavam sendo o primeiro diagnóstico em Santo Antônio do Jardim aí possivelmente era passado para Divinolândia que passava para Ribeirão Preto e voltava para o Jardim sem resposta, disse que principalmente em parte de coluna. A Sra. Erika confirmou com o Vereador Daniel se o mesmo queria dizer sobre o fluxo, o mesmo confirmou, então a Sra. Erika informou que no município tinha o ortopedista e



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

muitas vezes esgotava os recursos que o município tinha que fazia raio-x, ultrassom e de repente com os referidos recursos o médico não conseguia fechar o diagnóstico ou mesmo que fechasse o referido diagnóstico ele não conseguia dar sequência ou porque era cirúrgico ou porque dependia de uma complexidade maior, informou que a primeira referência eram os AMES e não Divinolândia direto e alguns casos acabavam indo para Divinolândia porque as vezes conseguia fechar o diagnóstico na Unidade mesmo e não precisava complementar com ressonância ou algum outro exame complementar, disse que Divinolândia era a referência secundária, porém, disse que nem tudo Divinolândia estava capacitada para fazer, principalmente ortopedia quando dependia de ortese e prótese e então acabavam encaminhando para outras referências terciárias quem nem sempre era Ribeirão, informou que Ribeirão mesmo era muito pouco e normalmente era encaminhado para Campinas e São Paulo, explicou que o grande problema era que esses ambulatórios de ortopedia dentro de uma normalidade eles eram insuflados de paciente, disse que a Santa Casa de São João também era referência terciária mas, afirmou que era muito difícil conseguir o procedimento cirúrgico porque muitas vezes dependia da prótese a qual era muito cara e os hospitais de referência acabavam nem sempre tendo recurso por questões financeiras, então disse que alguns casos que acabavam sendo cirurgiados e atendidos ficavam na fila, comentou que a espera as vezes era por muito tempo podendo ser anos mesmo e informou que já fizeram várias reivindicações a nível de CIR de reunião de gestores para tentar rever essa questão, porém, disse que o grande problema era que precisaria de injeção de recurso financeiro nos hospitais terciários que fugia da governabilidade dos municípios, disse que normalmente voltava para o município o paciente que precisava de acompanhamento ambulatorial que era o pós operatório que precisava ser acompanhado para retirada de ponto, curativo, fisioterapia ou mesmo os casos de ambulatório que fechava diagnóstico, muitas vezes não sabia se era ortopedia, neurologia e fechava diagnóstico e era caso que dava para o município medicar, acompanhar com fisioterapia e dando segmento ambulatorial, disse então que esses casos voltavam para o município com contra referência, explicou que os cirúrgicos não era que são devolvidos eles acabavam ficando na fila. O Vereador Daniel agradeceu as explicações e disse que era uma dúvida que o mesmo tinha e as pessoas o questionavam sobre o assunto. Continuando o Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Reginaldo o qual, desejou boa noite a todos e disse que naquela audiência o



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

mesmo gostaria de agradecer em nome de toda população jardinense todos os trabalhadores da área da saúde que estavam lutando contra essa pandemia naquele momento drástico e os profissionais da saúde estavam na coordenação e então tinham que agradecer pois, somente Deus sabia a pressão física e psicológica que os mesmos estavam passando, ressaltou que aquele momento todos tinham que abraçar a causa e caminhar juntos embora separados para que pudessem vencer esse momento tão difícil que estavam passando, pediu a Deus que iluminasse cada profissional da saúde e através da pessoa da diretora de saúde agradeceu todos os funcionários da saúde se colocando à disposição dos mesmos e de toda população de Santo Antônio do Jardim e região, disse para caminharem juntos que com fé em Deus e perseverança iriam vencer esse momento tão drástico e difícil que enfrentava o município, estado, país e mundo todo, finalizando parabenizou todos os profissionais da saúde naquele dia na coordenação da querida diretora de saúde Nice Rovigatti onde cumprimentando a mesma estendia a todos os outros profissionais e novamente disse que estava à disposição para quaisquer situação que pudesse vir a precisar do trabalho e da força do Vereador Reginaldo. Com a palavra a diretora de saúde agradeceu o Vereador pelo apoio e em nome do seu departamento também e disse que estava à disposição de todos. Continuando o Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Antenor o qual, disse que as perguntas que o mesmo tinha para fazer iria fugir o assunto do Coronavírus e então não queria entrar no meio das perguntas anteriormente feita pelos Vereadores que o antecedeu, iniciou perguntando sobre a vacina da gripe se já foi atingido a meta ou se ainda estava faltando atingir, a diretora de saúde disse que referente a vacina contra a gripe informou que teve 970 idosos, 124 colaboradores de saúde, 20 professores dando um total de mais ou menos 1.260 pessoas vacinadas, o Vereador perguntou se tinha como saber se atingiu a meta, sendo respondido pela Sra. Erika que tinha o percentual total de 70,19%, porém, informou que ainda estavam vacinando gestantes, puérperas, crianças e a população entre 50 e 59 anos, ressaltou que a mesma iria pedir a palavra para frisar a necessidade que os grupos prioritários comparecessem na Unidade para vacinação, explicou que os quatro grupos mencionados a vacinação havia iniciado na semana anterior e estava bem a passos lentos, não sabia dizer se o pessoal estava com pouco de medo, mas, disse que foi separado e estavam entrando por uma porta anexa da Unidade e não era necessário ter contato com a parte de assistência, então mais uma vez disse que referente os quatro



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

grupos estava um pouco abaixo, informou eu trabalhadores de saúde vacinaram 179,17% porque tinham muitos trabalhadores da saúde que residiam fora mas que trabalhavam no município e então eram vacinados aqui, citou que a mesma era um exemplo, gestante estavam com 21,05%, puérperas 16,67%, os adultos de 50 a 59 anos 13,66%, os idosos 112,93%, disse que o sistema não dava o percentual de comorbidades dos pacientes com doenças crônicas, porém, informou que vacinaram 160 pessoas desse contingente. O Vereador Antenor disse que sempre falava que a vacina era um remédio muito necessário e afirmou que fez a pergunta exatamente para que a Sra. Erika tivesse a chance de falar para população ir em vacinar, comentou que agora todos estavam esperando a vacina do Coronavírus, outro assunto que o preocupava era a dengue que teve alguns casos no município naquele ano, perguntou então se existia algum caso novo no Jardim, sendo respondido pela Sra. Erika que não, porém, informou que teve um suspeito mas que por enquanto estava tranquilo na questão da dengue, na verdade disse que não foi o município que parou de fazer dengue, as meninas que faziam a vistoria nos imóveis para coletar larva e depois mandavam para análise, informou que esses laboratórios haviam deixado de atender pois, estavam voltados para o Coronavírus, ressaltou que a mesma ficava muito preocupada até porque comentou que na cidade de São João estava com mais de 1.000 casos de dengue, disse que estavam vivendo um momento crítico de pandemia a qual nunca passaram por isso, mas, afirmou que as outras questões de saúde não podiam ser esquecidas, falou da questão do casa a casa que estava muito complicado pois, não era o momento de ir nas casas fazerem vistorias, mas, afirmou que a população podia contribuir tomando conta para não ter criadouro, deixando a casa limpa, não acumulando entulho, então na sua opinião disse que não era um trabalho somente do departamento de saúde e sim um trabalho conjunto, não jogando lixo nos terrenos baldios, não jogando lixo na rua, comentou que tem observado que o pessoal usava luva quando iam no banco e iam mexer com dinheiro então colocavam luva saía do banco tirava a luva e jogava na sarjeta, disse então que não tinha a ver com a dengue mas tinha a ver com contaminação, pois, quem iria recolher a luva depois, disse então que estavam pedindo colaboração da população em todos os sentidos quanto para não ter dengue quanto para outras comorbidades e tinha muita coisa que a população podia contribuir como por exemplo a questão do escorpião que houve um período que foi encontrado muito escorpião nas casas, nos bairros e iam nas casas e viam que tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

entulho, falta de cuidado, comentou que as vezes a pessoa dizia que não era dele e sim do vizinho, então nesse sentido disse que estavam à disposição para orientar e ajudar e quanto o casa a casa não iriam conseguir fazer naquele momento e nem podiam, mas, afirmou que podiam orientar. O Vereador Antenor comentou que todo era feito um boletim informativo para as pessoas cuidarem e ter um dia especifico para coleta, ressaltou que não iriam entrar no quintal das pessoas, mas, para que as pessoas colocassem tudo que tivesse em seus quintais na rua, afirmou que gostaria que fosse pensado no que o mesmo mencionou. A Sra. Erika informou que a cerca de um mês atrás foi feito uma coleta de entulho em alguns bairros aonde estava tendo mais casos de escorpião principalmente, foi pedido para que limpassem os quintais deixassem os entulhos nas calçadas e o departamento responsável passou coletando, continuando disse que naquele momento não sabia se tinham pernas para o pedido do Vereador Antenor porque estavam com vários funcionários principalmente do departamento de serviços gerais que estavam afastados pelo decreto, sendo assim afirmou que dependiam de uma equipe de apoio, disse que as próprias meninas da vigilância que faziam o referido trabalho estavam totalmente voltadas para questão da fiscalização dos comércios essenciais e não essenciais, as notificações, então acreditava que naquele momento não tinham pernas para um mutirão, portanto a divulgação na mídia acreditava que não havia problema. Novamente com a palavra o Vereador Antenor sugeriu, porém, não sabia se era viável ou não que se fizessem o papel falando e a prefeitura dando o caminhão e o motorista o mesmo se incumbia de arrumar um grupo para fazer a referida coleta, sendo assim disse que se houvesse interesse e quisesse fazer era somente marcarem a data que o mesmo iria arrumar voluntários para fazer o serviço da coleta, então se colocou à disposição para o referido serviço. A Sra. Erika informou que teriam que fazer contato com o departamento de serviços gerais até porque disse que iria envolver mais o referido departamento do que o da saúde. O Vereador Antenor comentou que várias pessoas o questionaram referente o pediatra, disse que foi feito um concurso para contratação de pediatra, perguntou então se havia possibilidade de contratar esse pediatra, perguntou também se a Dra. Carla estava atendendo todos os dias ou se teria algum dia que a Unidade estava sem o referido atendimento. Sendo respondido pela diretora de saúde que o concurso da medica pediatra já havia sido homologado, mas, devido a pandemia que estavam passando naquele momento não estava tendo criança, informou que foi reaberto a UBS



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

Lázaro José Diogo depois de ter feito a higienização e naquele mesmo dia a Dra. Carla estava no horário de atendimento e foi atendido somente uma criança, informou que na quarta e sexta a pediatra atendia na Unidade Mista de Saúde aonde eram atendidas em média de 5 a 6 crianças, sendo assim explicou que eram por dois motivos devido a pandemia e que não estava tendo muita criança acreditava ser que estariam bem, não havendo necessidade de atendimento, o Vereador Antenor comentou que tem visto na televisão a polícia militar fazendo trabalho de prevenção da máscara, orientando, pedindo, perguntou então se houve algum contato, se a prefeitura procurou a polícia, até porque disse que gostaria de ver a polícia abordando as pessoas que não estavam usando máscaras, o comércio que não estava fechando no horário que era para ser fechado, se a polícia podia ajudar ou não, comentou que já havia perguntado anteriormente na sessão não oficial e não obteve resposta, então como as representantes da saúde eram ligadas diretamente do comitê perguntou se a polícia não podia ajudar na referida questão. Conforme era de conhecimento de todos a diretora de saúde disse que a partir do dia 07 de maio era obrigatório o uso de máscaras, informou que tinham uma comissão que se reuniam semanalmente, a vigilância sanitária que estava passando nos comércios orientando e nas ruas também se tivesse alguém sem máscara essa pessoa era orientada e talvez era até cedido máscara e disse que a polícia militar estava os auxiliando. O Vereador Antenor comentou que a Sra. Erika já havia explicado sobre o teste rápido então perguntou se o respirador era somente um aparelho de uso hospitalar ou podia ter na Unidade também, sendo respondido pela Sra. Erika que o respirador era um equipamento de Unidade de alta complexidade e então não era competência do município, o Vereador falou referente ao atendimento da Unidade conforme foi falado da queda de atendimento da pediatria e falou o quanto que viam de gente que ia no posto de saúde que em janeiro o atendimento geral teve quase 1.500 e em abril teve 787, então na sua opinião achava que a população de Santo Antônio do Jardim tinha que rever um pouco essas idas ao posto de saúde, inclusive calculou muito que o povo de fora não estava vindo na Unidade, os vinham no município, disse que de todos tinha uma diferença enorme, na pediatria em abril teve somente 84 consultas, os exames de quase 1.200 caiu para 575, questionou se o povo não estava indo de medo ou se não ficaram mais doentes. A Sra. Erika disse que notaram que a questão dos exames estava relativamente ligada na questão das consultas, pois, como diminuiu muito o número



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

de consultas diminuiu também os exames, falou dos exames de rotina que praticamente quase não estavam fazendo, explicou que algum caso ou outro acabavam atendendo pois, aquele não era o momento de aglomerar a Unidade com exames de rotina, citou como exemplo o Papanicolau que era rotina era orientado então que se o exame teve resultado normal no último ano era para aguardar para coletar, se fosse um paciente que tivesse sintoma, que tinha uma mãe com caso de câncer, que teve um Papanicolau alterado no ano anterior esse teria um olhar diferenciado, mas, disse ao Vereador que os exames de laboratório principalmente eles continuavam agendando normalmente, porém, informou que estava tendo muita falta, ou seja, disse que o pessoal passava no médico saía com a guia de exames, agendavam e no dia da coleta não compareciam, ressaltou que não avisavam e não compareciam, as vezes voltava para reagendar, disse que não sabia se as pessoas estavam entendendo que estava tendo uma facilidade maior por conta da diminuição do fluxo, notaram também que a pessoa não comparecia no ultrassom, pois, comentou que na última terça feira dos 20 exames agendados tiveram 05 faltas, disse que era um exame que ficaram um mês sem atendimento e acabava gerando uma fila de muitos exames, finalizando afirmou que havia reduzido bastante e houve dias do corredor da Unidade estar vazio. O Vereador Antenor questionou sobre as viagens que tinha muita gente indo em Franca então perguntou se era somente atendimento oncológico, sendo confirmado pela Sra. Erika e disse que Franca ficou referência praticamente para todos os atendimentos que não eram abrangidos por São João, informou que São João atendia somente 5 tipos prioritários na oncologia e todos os demais que já os atendia, algumas coisas que a Unicamp atendia para o município e Ribeirão Preto acabava que Franca que tem atendido, comentou que os Vereadores devem ter observado que mesmo com a redução das viagens Franca eles acabaram mantendo, inclusive informou que naquele período teve óbito, de dois pacientes que estavam indo para Franca que acabaram falecendo e então disse que era para ser até um pouco mais, sendo assim disse que Franca acabava sendo uma referência principal para Santo Antônio do Jardim. Finalizando o Vereador Antenor cumprimentou através das duas representantes toda equipe da saúde e disse ainda que conhecia maior parte dos funcionários da referida área e sabia da competência de todos, do compromisso que tinham com saúde pública então cumprimentou a diretora de saúde e Sra. Erika e pediu que as mesmas transmitissem para os demais funcionários seu respeito, admiração e apoio, tanto que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

pediu que a prefeitura acudisse os funcionários da saúde, disse que não era que os demais não merecessem mas era que naquele momento corriam maior perigo, se colocou à disposição. Nada mais havendo a tratar naquela Audiência, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, dando-a por encerrada, e convocando-os para dar início a 08ª Sessão Ordinária da 16ª Legislatura.



Luciano Leite Talpo
Presidente da Câmara



José Aristides dos Santos
Ver./Vice-Presidente



Luiz Alberto Tangerino
Ver./1º Secretário



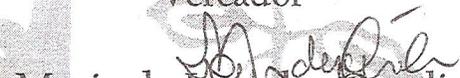
Daniel Mazarin
Ver./2º Secretário



Antenor Diogo Barbosa
Vereador



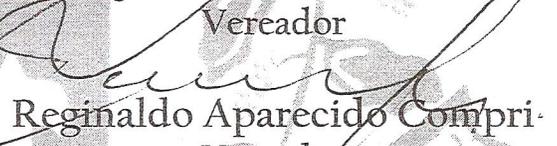
Flávio Roberto Fuliaro
Vereador



Maria de Lourdes Orsoli
Vereadora



José Fuliaro Neto
Vereador



Reginaldo Aparecido Compri
Vereador

